

ATA DA 150ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – CMDPD.

No dia 13 (treze) do mês de julho de 2022, às 14h00, ocorreu a centésima quinquagésima (150ª) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD, realizada no auditório da Faculdade UNA, Av. Maria da Glória Rocha 175, Bairro Bitácula, Contagem, com a presença dos seguintes conselheiros municipais: Do Poder Executivo: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Segurança Alimentar e Agroecologia, titular, Vânia Luiz Magalhães; Secretaria Municipal de Saúde, titular, Sirlene Pereira dos Reis; Secretaria Municipal de Educação, suplente, Tatyane Andrade Almeida; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação, titular, Adriana Leonart Almeida; Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania / área da Pessoa com Deficiência, titular, Marcelo Lino da Silva; Secretaria Municipal de Direitos Humanos, titular, Carla Regina Lopes Silva; Secretaria Municipal de Trabalho e Geração de Renda, titular, Alessandra Mara Moreira de Paiva Lopes; Procuradoria-Geral do Município, suplente, Ana Carolina Gualberto Correa; Autarquia de Trânsito e Transporte de Contagem – TRANSCON, titular, Geraldo Antônio de Paula e seu suplente, Wellington Leal. Da Sociedade Civil: do segmento das entidades que atuam junto às pessoas com deficiência múltipla – Grupo de Inclusão e Educação Escolar de Contagem – GIEC, titular, Marlene Aparecida Torres Fernandes; do segmento das entidades que atuam junto à pessoa com deficiência visual, Associação dos Deficientes de Contagem – ADC, suplente, Elaine Cristina Coelho Lopes; do segmento das entidades que atuam junto às pessoas com deficiência física – Associação Eldorado de Apoio à Vida, titular, Ermelinda Pereira de Menezes; do segmento dos profissionais especializados na habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência, titular, Sindicato Único dos Trabalhadores de Saúde – SIND-SAUDE, Maria Auxiliadora Ramos Martin(Dora); do segmento dos operadores de transporte coletivo do município de Contagem, suplente, titular, Cooperativa de Transporte Inclusivo Multimodal e Serviços – COOPERSEM LTDA, Vanjo Aparecido Barcelos; do segmento dos usuários da política pública das pessoas com deficiência, titular, Elizabeth Vasconcelos R. Crepaldi. Do poder legislativo: compareceu o titular, Arnaldo Luiz de Oliveira. Presentes também: Sra. Ângela Regina Rinco Fontoura, Diretora do Núcleo de Saúde Bucal; Sr. Gilson Luiz Fagundes, da Comissão Defesa dos Direitos PCD – OAB – Contagem; Sr. Jhones David, Assessor do Vereador Arnaldo de Oliveira; Sra. Angelica Moreira, Associação Circuito Inclusão; e, o Sr. Armando da TRANSCON. Compareceram pela equipe técnica do CMDPD: os Srs. Antônio Augusto de Souza Loures, Flávio José Silva de Almeida e Felício Mendonça Caldeira. O Sr. Laysson Gama Herlmer trabalhou como Intérpretes de LIBRAS, nesta reunião. Justificaram as ausências, devido a outros compromissos: a Sra. Vilma Aparecida dos Santos Costa, o Sr. Cléber Gomes de Figueiredo; o Sr. Anderson Elias da Silva; a Sra. Josimar Rosária da Silva Moreira; a Sra. Elisângela Maria Araújo; a Sra. Rovânia Efigênia Freitas; a Sra. Júnia Bruno Coelho; a Sra. Débora Dayane Batista de Andrade; a Sra. Valéria Assis Barreto e o Sr. José Maia dos Santos. O Sr. Marcelo Lino abriu os trabalhos e cumprimentou os presentes. Iniciou a sessão de informes. Parabenizou à Escola Antônio Carlos Lemos, a Associação Eldorado de Apoio à Vida, Associação dos Surdos de Contagem pelas realizações de suas festas julhinas. Lembrou também do Primeiro “Arraiá Contagem para a maturidade”. Vários eventos acontecerão: no dia 25/07 – entrega do prêmio Efigênia

Francisca;31/07 – Show na Praça do Sol com Elba Ramalho; 06/08 – Aniversário do PROCON; 07/08 – Parada LGBTQIA+. Passou a palavra para a Sra. Alessandra Mara Lopes. A Sra. Alessandra Lopes disse suceder o Sr. José Alexandre, na Superintendência do SINE / Contagem. Aguarda a oficialização de seu nome para a função de conselheira do CMDPD. Destacou seu trabalho de militância junto aos movimentos sociais. Atualmente, atua no ROTARY, na Comissão “Diversidade, Igualdade e Inclusão”. Agradeceu a oportunidade de participar do CMDPD. O Sr. Arnaldo de Oliveira reiterou os elogios às organizações das “festas julhinas”. Assim como o Presidente Marcelo Lino, destacou as festas da Escola Antônio Carlos Lemos, da Associação Eldorado de Apoio à Vida; da Associação dos Surdos; e, da Fundação Dom Bosco - que tem convênio com a Prefeitura. Esteve presente nos locais e disse ter sido “festas lindas”. Parabenizou a Sra. Alessandra Mara e as ações do Rotary. Lembrou da construção do Centro Comunitário do Bairro Maria da Conceição, onde funciona um dos grupos de idosos. Fez menção honrosa a memória do Sr. Zito e a sua participação nesse processo de criação do centro. A Sra. Carla Lopes, Superintendente da Política PCD, convidou os conselheiros e os demais presentes para participarem da capacitação do CMDPD. A Sra. Katia Ferraz, militante do movimento PCD e membro da Comissão da Pessoa com Deficiência da OAB – MG, assumirá a palestra e o compartilhamento de seus conhecimentos com os demais. Será no dia 20 de julho, às 14h, no Auditório da Faculdade UNA. Na oportunidade felicitou à Sra. Alessandra Mara e o Sr. Gilson Luiz da Comissão PCD / OAB – Contagem. Colocou à Superintendência PCD para atuar em parceria. O presidente do CMDPD, Sr. Marcelo Lino, reforçou o convite para a Formação dos Conselheiros(as) e disse contar com a presença de todos(as). O Sr. Gilson Luiz agradeceu a oportunidade de participar e também, colocou à Comissão PCD / OAB / Contagem à disposição para parcerias junto ao conselho e outros órgãos. O Sr. Antônio Loures, técnico do CMDPD, apresentou lista de conselheiros que justificaram ausência por diversos motivos (citados na sessão de justificativas de ausência, dessa ata). Informou também que o Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos, Sr. Marco Túlio de Melo, enviou ofício ao Presidente Marcelo Lino respondendo à demanda do conselheiro José Maia. O técnico leu o ofício UGPMob 254/2022, do Sr. Lúcio Antônio Espíndola de Sena, Coordenador da UGPMobilidade: *“Prezado Senhor, Em resposta aos ofícios acima identificados quanto à melhoria das condições de acessibilidade para: 1 – Rua Apodi em frente ao nº 406; 2 – Av. Pio XII em frente ao nº 200, informamos que houve sim a mencionada visita com o Senhor José Maia dos Santos e que as ações de adequações das passagens elevadas para pedestres, rebaixo de calçadas e implantação de guarda-corpos de segurança nas rampas de acessibilidade ao longo da Av. Pio XII estão previstas dentro do escopo da obra de implantação do Corredor Ressaca, que tem finalização de execução prevista para o ano em curso. Apesar dos esforços envidados desde a visita com o Sr. José Maia no sentido de antecipar essas providências, a empresa inicialmente contratada não cumpriu suas obrigações contratuais paralisando unilateralmente a execução dos serviços, fato que levou a SEMOBS a abrir processo de rescisão do Contrato, situação que infelizmente atrasará a sequência e finalização dos serviços, até que seja formalizado novo Contrato com a empresa segunda colocada no certame que estuda nesse momento a viabilidade de assumir a execução do remanescente da obra. Mesmo nesse cenário mantemos ainda a previsão dos serviços citados ainda dentro desse ano de 2022”*. A Sra. Marlene Torres, em momento posterior, solicitou informações, repassadas pelo Sr. José Maia, em reunião

anterior, sobre compra de veículos adaptados à PCD.No segundo ponto da pauta houve a aprovação da Ata da 149ª reunião plenária do CMDPD. O terceiro ponto da pauta, discorreu sobre a Saúde Bucal voltada para o atendimento da pessoa com deficiência em Contagem. O presidente Marcelo Lino apresentou à Sra. Ângela Fontoura, Diretora do Núcleo de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde. A Sra. Ângela Fontoura agradeceu a oportunidade de prestar esclarecimentos ao público PCD. Ponderou que o Programa de Saúde Bucal de Contagem voltado para o atendimento ao público PCD é bastante efetivo mas ainda é pouco conhecido. Disse que o Brasil tem mais de 45 milhões de pessoas com deficiência, segundo o último censo do IBGE. Mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo convivem com alguma deficiência. A saúde bucal é parte integrante da saúde do paciente. O sistema de Saúde bucal de Contagem está preparado para atender todos os tipos de deficiência e também, todas as condições impostas ao tratamento dos pacientes, inclusive àqueles que requerem uma atenção mais especializadas. Atende também, aos Pacientes com Necessidades Especiais: Desvio Intelectual, Desvio Físico, Anomalias congênitas, Sensoriais e de audiocomunicação, Desvios psíquicos, Doenças sistêmicas crônicas, Desvios sociais, Condições sistêmicas, e Doenças infectocontagiosas. Os Principais desafios ao atendimento do paciente com necessidades especiais são às Limitações físicas e mentais, à Resistência familiar que acarreta sobrecarga ao trabalho profissional; à permissão do atendimento por parte da família nas situações de contenção física, e disponibilidade de profissionais capacitados no auxílio do atendimento. As causas que levam aos atendimentos de pessoas com deficiência, não se diferem muito das dos outros pacientes: a cárie dentária; doença periodontal; Edentulismo; Hábitos bucais deletérios, como deglutição atípica, hipotonia, interposição lingual; a má oclusão dentária; o uso de medicações que levam ao quadro de xerostomia (baixa produção de saliva). As diversas deficiências levam a atendimentos específicos. Uma pessoa autista pode ser sensível ao barulho do motor. A TEA apresenta desafios à interação social e interpessoal, isso exige um atendimento especializado. A Saúde Bucal do paciente com TEA pode apresentar alta incidência de alterações na cavidade oral; má higiene oral e a doença periodontal em decorrência da escovação dentária menos frequente, quando comparado a outras crianças. Também o uso de medicamentos específicos para o TEA, que causam baixo fluxo salivar, aumentam as chances de desenvolvimento de problemas bucais. Outros desafios são as erupções dentárias retardadas, os traumas e lesões - em decorrência do ato de morder os lábios, bruxismo e outras decorrentes da mastigação não nutritiva; A seletividade alimentar e preferência por alimentos cariogênicos também interferem na saúde bucal do paciente TEA. Vários fatores ocasionam a resistência ao tratamento odontológico do paciente com TEA: Os pais relatam a incapacidade de conter as crianças durante o tratamento dentário; a tendência da baixa capacidade de suportar frustrações e a comunicação reduzida, levam a um processo demorado de tratamento; muitos são hipersensíveis a estimulação pelo som, luz, toque. Isso pode desencadear respostas indesejadas. Assim há a necessidade de lançar mão de técnicas de manejo. Os profissionais desenvolvem várias estratégias para estabelecer o vínculo junto aos pacientes. Há casos nos quais o paciente participa de várias sessões para acostumar a sentar-se na cadeira. Há outros pacientes que apresentam sensibilidade ao toque da mão do profissional, e, outra estratégia é necessária. Assim, cada caso é tratado individualmente com atendimento específico. Os especialistas desenvolvem várias técnicas de manejo. Para ilustrar o funcionamento do

motor, podem usar o dedo como analogia ou utilizar modelo de plástico. Para pacientes sensíveis, usam do controle da voz. Outra técnica é a utilização do reforço positivo, quando bem-sucedida uma intervenção. Nos casos mais severos, realizam a contenção do paciente. Esse último procedimento sempre é explicado e feito com os consentimentos dos pais. O profissional auxiliar poderá segurar mãos ou pés dos pacientes mais inquietos. Há também o procedimento da “Contenção Ativa”, feita através do uso de um lençol. Isso ocorre para que se evite o procedimento de anestesia geral, que sempre exige mais cuidados. A Pessoa com Deficiência (PcD) tem prioridade de agendamento e de atendimento odontológico na rede de saúde bucal de Contagem. Tal prioridade é garantida pela Lei Federal 13.146 de 6 de julho de 2015, Resolução CFO 167/2015 e a Nota Técnica- SMS/SAS/SB 001/2015. As equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica são responsáveis por acolher a pessoa com deficiência, sendo a porta de entrada para acesso a todos os procedimentos e níveis de atenção à saúde; Todas as equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica deverão realizar visitas domiciliares, seja para avaliação ou orientação em saúde bucal de usuários com dificuldade de locomoção ou busca ativa de novos casos ou ainda casos refratários ao tratamento; Após o acolhimento e avaliação inicial por parte da equipe de saúde bucal, o usuário com deficiência deverá ser submetido ao tratamento ambulatorial, quando colaborador; ou encaminhado a Atenção Especializada (Centro de Especialidades Odontológicas – CEO), se necessário. Devem ser feitas duas (2) tentativas de atendimento desse usuário na Atenção Básica e quando for o caso, a Guia de Referência/ Contrarreferência deve conter a descrição e a data das duas tentativas de atendimento, bem como o motivo de seu insucesso. Reitera-se a necessidade de monitoramento da prevenção e promoção à saúde bucal dos usuários com deficiência, da área de abrangência da UBS, independentemente deste ter sido encaminhado para a Atenção Especializada- CEO; ao concluir o tratamento na Atenção Especializada, o usuário com deficiência será contrarreferenciado à Atenção Básica. Caberá à equipe de saúde bucal o controle preventivo e o monitoramento da saúde bucal do usuário com deficiência, de acordo com o Plano de Cuidado estabelecido pela Atenção Especializada. A Assistência aos usuários durante os atendimentos ambulatoriais no CEO (Centro Especializado de Odontologia) é de responsabilidade da Dra. Milene Bento Martins – cirurgiã-dentista com a participação dos Auxiliares em Saúde Bucal. O Programa de Odontologia Hospitalar de Contagem – POH, foi implantado em março de 2008 para atendimento aos moradores do município, mas desde 2016, Contagem se transformou no município sede para a oferta de serviços de assistência odontológica em ambiente hospitalar no Estado de Minas Gerais (Resolução SES/MG N0 5.292, de 19 de maio de 2016). O Hospital Municipal de Contagem (Hospital José Lucas Filho), é o hospital de referência para as Regiões de Saúde Bucal de Contagem e Betim. Os 16 municípios que são atendidos no Hospital de Referência de Contagem possuem cotas. O sistema tem funcionado bem. A equipe de Odontologia hospitalar é composta: Dra. Camila Lemos Jaber (PSF Petrolândia), Dra. Leticia Fonseca (PSF Eldorado), Dr. Marcelo Adrianie (PSF Nacional), Dra. Milene Martins (CEO -Sede), Dra. Paula Navarro (CEO - Sede), Dr. Paulo Fonseca (CEO -Sede). Já a Referência Odontológica Hospitalar realiza o atendimento das solicitações para tratamentos odontológicos em hospital, atendimento às famílias durante a fase preparatória com pedidos de exames, orientações pré operatórias, avaliações clínicas e assistência aos usuários nas cirurgias no Hospital Municipal de Contagem. A responsabilidade está com a Dra. Paula Navarro e com o Dr. Paulo

Fonseca. A Sra. Ângela Fontoura deu exemplo da evolução qualitativa do tratamento odontológico em Contagem. Disse que desde 2016 acabou a história de utilizar a extração de dentes, de forma desnecessária, em pacientes PCD mais severos. Quando há a necessidade de entubação, essa é feita pelo nariz. Mas é uma decisão do anestesista. Vários procedimentos são realizados sob anestesia geral no bloco cirúrgico: Profilaxia (limpeza); Restaurações dentárias; Extrações; Tratamentos de canal de dentes anteriores, com bom prognóstico para restauração. Há casos em que a Equipe de Cirurgia bucomaxilo / Residência FHEMIG colabora no tratamento. Também, se necessário, utiliza-se o Atendimento de Interconsultas em outros setores do Hospital. Em sua exposição, a Sra. Ângela Fontoura, mostrou a foto da sala de procedimentos do Centro Materno Infantil do Hospital Municipal de Contagem. Disse ser um ambiente usado para procedimentos de urgência e paliativos em pediatria, que não necessitam de ambiente de bloco cirúrgico. (curativos após remoção de cáries, drenagem de abscessos dentários, remoção de dentes natais indicados). Nela há a possibilidade do uso do Kart odontológico acoplado no sistema de ar comprimido hospitalar. Ainda tem o setor de Prescrição Pós Cirúrgica / Evolução / Alta da Odontologia. Ali, a equipe de odontologia é responsável por evoluir no prontuário eletrônico do usuário e prescrever as medicações de uso relacionado ao tratamento odontológico hospitalar. Em seguida mostrou foto da Sala de Espera Bloco Cirúrgico do Hospital Dia. Outra foto, mostrou a Sala de Recuperação Pós Anestésica. Após o tratamento hospitalar, o usuário da odontologia fica em observação na sala de recuperação pós anestésica, monitorado pela equipe de enfermagem e pelo médico anestesista. A alta hospitalar ocorre em duas etapas, após a verificação de parâmetros: 1) pela equipe de odontologia; e, 2) ao final da tarde pela equipe médica. Por fim, deixou o contato referente ao Programa Odontológico Hospitalar – POH. Agradeceu a oportunidade de prestar esclarecimentos ao CMDPD e se colocou a disposição para dúvidas ou perguntas. O Sr. Marcelo Lino elogiou a explanação da Sra. Ângela Fontoura: concisa e consistente. Ponderou que a Saúde Bucal tem muito a ver com a dignidade do ser humano, além da saúde, em si. A Sra. Elizabeth Crepaldi elogiou muito a equipe de Saúde Bucal de Contagem. Como mãe de filha com deficiência, disse que teve dificuldade até chegar à equipe. A partir do contato com a Dr.^a Milene, teve um atendimento excepcional. Houve a tentativa de tratar sua filha por 3 vezes, antes de outros encaminhamentos. Elogiou novamente os profissionais do CEO. A Sra. Marlene Torres Fernandes revelou seu desconhecimento sobre a oferta de tratamento de Saúde Bucal quando necessitou tratar seu filho. Relatou que teve que gastar muito. Elogiou bastante o sistema de Contagem e reafirmou a necessidade de melhor divulgação. O Sr. Vanjo Barcelos colocou os veículos da COOPERSEM à disposição, para o serviço de divulgação. Há um espaço nas vans que permite afixar cartaz no tamanho da folha A4. Como atendem muitas famílias de pessoas com deficiência, também podem distribuir material de divulgação. A Sra. Ângela Fontoura disse que as ideias sobre divulgação são importantes. Reforçou, para a Sra. Elizabeth Crepaldi, que o sistema da Saúde Bucal realiza todos os exames necessários; e, inclusive a anestesia geral quando necessária, de forma gratuita. A Sra. Carla Lopes parabenizou a exposição e as informações trazidas pela Sra. Ângela Fontoura. Colocou a Superintendência da Pessoa com Deficiência à disposição para trabalhos em parceria. O Sr. Marcelo Lino agradeceu a participação da Sra. Ângela Fontoura. O quarto ponto da pauta trouxe os informes e encaminhamentos referentes a organização da Semana da Pessoa com deficiência 2022. A Comissão de

organização trouxe a programação para apreciação da plenária. O Sr. Marcelo Lino relatou essa proposta: No dia 19 de setembro, segunda-feira, teremos uma Ação da TRANSCON, de caráter educativo ou de autuação, relacionada às vagas especiais de veículos de pessoas com deficiência. No dia, 20 de setembro, terça-feira, o movimento da pessoa com deficiência terá uma “Tribuna Livre na Câmara de Vereadores”. Será um momento de interseção entre o movimento da Sociedade Civil e o Mundo oficial. No dia 21 de setembro, na quarta-feira, uma parceria junto a Subsecretaria de Trabalho e Geração de Renda, promoverá o “Dia D da empregabilidade da pessoa PCD”. Durante a semana haverá uma exposição de fotos sobre o “Mundo do Trabalho PCD”, numa parceria SINE / Centro de Atendimento e Inclusão Social – CAIS. No dia 22 de setembro, na quinta-feira, a proposta é uma Roda de Conversa com participação de militantes, mães e profissionais da área PCD de Contagem. O debate partirá da reflexão sobre fragmentos do filme “O filho Eterno”. O CMDPD buscará uma parceria junto a uma faculdade para desenvolver esse evento. No dia 23 de setembro, na sexta-feira, o evento acontecerá junto a Comunidade Surda, possivelmente na Associação dos Surdos de Contagem. No sábado, no dia 24 de setembro, a “Semana PCD” terá seu encerramento com o “Evento no Parque”. Um conjunto de eventos e brincadeiras está proposto. O ponto alto será o show da cantora Adriana Araújo. A Escola Antônio Carlos Lemos estará presente e outros números de dança, capoeira e brinquedos inclusivos poderá acontecer. Nas próximas reuniões, a Comissão se reunirá para melhor delinear e organizar cada evento de forma mais detalhada. O Sr. Marcelo Lino informou que a Secretaria de Saúde propõe organizar evento para integrar a grade de programação. Esta proposta será detalhada na próxima reunião de organização da “Semana PCD. O importante é a plenária aprovar uma grade, pois há a necessidade de que os encaminhamentos para cada evento prossigam. O Sr. Marcelo Lino esclareceu também, que teve reunião com a Secretaria de Esportes e levou as demandas do Circuito Inclusivo, referentes a um evento proposto pela Associação. Não será possível a prefeitura atender as solicitações, pois vários itens requeridos, demandam à abertura de processo de licitação. Em seguida, houve esclarecimento à Sra. Angelica Moreira, da Associação Circuito Inclusão, que o “Evento no Parque”, proposto para o sábado, ainda não tem um horário definido. O Sr. Marcelo Lino garantiu o transporte, até o parque, dos brinquedos inclusivos para efetivar à participação da Associação Circuito Inclusão, nesse dia. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada ata desse encontro, a qual será lida e aprovada pelos participantes da 151ª Plenária e assinada pelos presentes da 150ª reunião, caso não haja impedimento devido às medidas de prevenção à COVID-19.